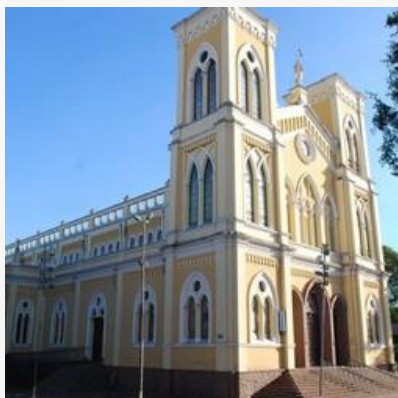


PLANO DE GOVERNO DE MOGI MIRIM - SP

COLIGAÇÃO - JUNTOS POR MOGI MIRIM
PROGRESSISTA (PP) – PODEMOS (PODE)
PERÍODO DE 2025 A 2028



Sonia Modena – Prefeita

Sonia Regina Rodrigues Módena nascida e criada no bairro Santa Luzia em Mogi Mirim, construiu sua trajetória familiar e profissional na cidade. Formada em Processamento de Dados pela faculdade UniPinhal, com experiência em multinacionais e empreendedorismo, há duas décadas atua como policial civil, com diversas especializações e treinamentos certificados pelo DENARC de São Paulo. Ativista da causa animal desde os oito anos de idade e cristã, Sonia exerce papel atuante desenvolvendo trabalhos, com ajuda de amigos, socorrendo os menos favorecidos. Vereadora desde 2017, tendo sido Presidente da Câmara e a mais votada da história da cidade na eleição passada, Sonia tem sido atuante e assertiva em todas suas frentes de trabalho público, com experiência e competência suficientes para mudar a história do povo de Mogi Mirim atuando com muita responsabilidade e sensibilidade.



Carlinhos Bernardi – Vice Prefeito

Antônio Carlos Bernardi Junior, nasceu e morou ao longo de toda a sua vida em Mogi Mirim. É empresário, gestor público e produtor rural. Formado em Direito e especializado em Gestão de Cidades pela Faculdade Armando Alvares Penteado (FAAP-SP), acumulou em mais de 35 anos de carreira política administrativa, passagens bem-sucedidas por várias Prefeituras, incluindo cidade de São Paulo, Itapira, Lindóia, Holambra e Amparo, e também pelo Governo do Estado de São Paulo. Trabalha, atualmente, à frente de sua empresa, a Bernardi Negócios Imobiliários, atuando principalmente em incorporação de empreendimentos e vendas de loteamentos.



INTRODUÇÃO

Este Plano de Governo é o resultado de um extenso e minucioso estudo técnico profissional, abrangendo todos os aspectos do município de Mogi Mirim, que conjuntamente de minha grande experiência de vida pessoal e profissional como membro do legislativo municipal por várias gestões, e a experiência empresarial e política do meu vice prefeito, conseguimos traduzir os anseios da população, baseados nos nossos valores de seriedade e honestidade para com a população.

O ponto de partida foi um levantamento dos dados sociais e econômicos para traduzir, em números, o estado atual de nossa cidade e sua gente, entender onde estão nossos pontos fracos e como melhorá-los.

Também foi feita a confrontação entre o que foi proposto no Plano de Governo atual, apresentado em 2020, com os resultados efetivos da gestão real, feita nestes quatro anos, avaliando o que realmente foi executado pelo governo que se encerra, neste ano de 2024, e o que ficou por ser feito.

Outro aspecto importante foi ouvir a população e para isso foi feita extensa pesquisa de campo, consultando as pessoas e, especialmente, a parcela da juventude, parte especial de nossos recursos.

Além disto, as mídias sociais também foram ouvidas e, por fim, convidamos a inteligência local, gente que trabalha e conhece a cidade, em cada um dos seus setores econômicos, para abordar as questões sociais e os problemas de Mogi Mirim, para opinar e cooperar na construção de um Plano de Governo que representasse as necessidades e a vontade da população de Mogi Mirim.

Trata-se de uma proposta política pública, na qual se vislumbram ideias inovadoras, que atendam às necessidades dos munícipes na representação do desenvolvimento social.

Neste sentido, contempla em todos os setores seu eixo central, a articulação interinstitucional, e a busca pela melhora na qualidade de vida, geração de emprego, saúde e segurança da população, de forma que o pilar seja a responsabilidade social.

Neste período, implementaremos um modelo sólido de Gestão Municipal, através do desenvolvimento e execução de projetos estruturantes, nos serviços críticos, necessários à melhora da qualidade de vida da população, com resultados altamente positivos nas diversas áreas do Governo.

Com todos estes dados e ferramentas organizados, estamos preparados para desenhar nosso futuro, para levar nosso município a patamares mais altos de desenvolvimento social, econômico e fazer surgir uma perspectiva mais humana da gestão pública.

Mogi é uma potência, e desde seu surgimento, há quase 300 anos, surpreende por sua capacidade de produzir, criar, inovar, de ser polo irradiador de ideias, produtos e serviços. Para fazer jus a esta história, de grande produtora de tantas riquezas, de tantos feitos, precisamos de uma nova direção.

Além de todas as riquezas naturais de nossa terra precisamos nos preparar para gerar a riqueza deste século: o conhecimento e a gestão de excelência.

Mogi precisa profissionalizar sua gestão de recursos, para que eles não se gastem com a manutenção da própria burocracia. Um novo perfil de servidores e prestadores precisa ser preparado para atender as demandas do cidadão, para efetivamente cuidar das pessoas, das famílias, dos aspectos da Saúde, da Segurança, Educação, Lazer, da Cultura e do Meio Ambiente.

Desafio enorme, mas, esta nova gestão, é ferramenta fundamental para usar esta enorme força de trabalho para ajudar a transformar o município em um território de crescimento e de expansão de negócios locais.

MODELO DE GESTÃO

O Modelo de Gestão a ser implantado, com foco em instrumentos de planejamento e rigorosa gestão de metas, bem como sustentado por uma forte disciplina de execução e meritocracia, possibilitará a concepção de novas soluções para a cidade, no médio e longo prazo, as quais possibilitarão ao Município voltar a se recolocar na sua importância regional, como sempre fomos.

Mogi Mirim é uma cidade que tem muitos potenciais não desenvolvidos, muitos talentos não explorados e uma imensa capacidade de se tornar no curto prazo, um centro regional de negócios e, acima de tudo, modelo de gestão competente e resultados efetivos.

Este Plano de Governo almeja um posicionamento de liderança para Mogi Mirim no longo prazo.

Nossa projeção de Governo, com expectativa para 2028, será termos nossa cidade, como uma das melhores do Leste Paulista para se viver, trabalhar e, culturalmente, apreciar as belezas e a cultura paulista.

No campo social, posicionar a cidade em nível nacional, como um município que reúne simultaneamente, a melhor qualidade de vida, um sistema de saúde básico eficiente, e que promove hábitos e costumes mais saudáveis, para uma população integrada à educação e cultura.

Para isso, seremos uma cidade referência em Educação; na redução de déficit habitacional; em desenvolvimento sustentável, com preservação de seu patrimônio ambiental; com um Sistema Básico de Saúde eficiente, com qualidade de atendimento e beneficiados; sem pobreza e desigualdades extremas, mais integrada cultural e socialmente.

MISSÃO:

“Transformar Mogi Mirim em referência de desenvolvimento social e econômico sustentável, promovendo a excelência, na formação, na competência de nossos produtos e serviços, para reter nossa juventude, para atrair novos talentos e negócios. Para construir uma cidade vibrante, feliz, próspera e que se orgulha de si mesma”.

VISÃO:

"Ser reconhecida como uma cidade inovadora, modelo de desenvolvimento integrado, onde o crescimento social, econômico e ambiental se alia à qualidade de vida, criando um ambiente dinâmico e inclusivo que inspira e retém talentos e oportunidades".

PRINCÍPIOS DE GESTÃO DO PLANO DE GOVERNO

- Colocar o cotidiano das pessoas como tema prioritário de governo, aproximando-o dos cidadãos;
- Assegurar uma gestão profissional dotada de instrumentos de planejamento e acompanhamento para toda a máquina municipal;
- Incluir a participação social como diretriz de governo, através da implementação de diversos mecanismos de diálogo com a população;
- Estabelecer uma perfeita integração entre as Políticas Públicas municipais, estaduais e federais;
- Valorizar, desenvolver e motivar os talentos dos Servidores Públicos Municipais;
- Garantir que os serviços públicos prestados pela Prefeitura, tenham o mesmo padrão de qualidade, em todas as regiões da cidade;
- Potencializar a capacidade de investimento do Município, através de parcerias com o setor privado e outras esferas do governo;
- Aproveitar o desenvolvimento tecnológico, em prol dos serviços ao cidadão e da eficiência dos processos da administração municipal.

QUADRO DAS AÇÕES

Este Plano de Governo constrói propostas abrangentes em torno dos grandes temas que são a essência de nossas vidas e que precisam ser o motor das ações da nova cidade e de sua gente, para torná-la um lugar mais acolhedor, com mais justiça social, com mais desenvolvimento econômico.

São objetivos possíveis e que podem ser atingidos através da eficiência dos serviços e da gestão voltada às pessoas, às necessidades e aos resultados tradicionais, palpáveis, que trarão melhorias reais ao cidadão em todas as fases da sua vida.

São cinco pilares essenciais:

Cuidando das pessoas, garantindo acesso a serviços de saúde, assistência social, segurança e incrementos contínuos na infraestrutura para melhorar o bem-estar das pessoas;

Cuidando da cidade, com investimentos na revitalização urbana, na mobilidade, no transporte público, na questão das águas, no saneamento e em uma nova maneira de desenvolver a proteção ambiental;

Cidadania, que se desenvolve com um olhar cuidadoso para a educação para garantir que se apliquem as diretrizes, mas também que se cultive a humanidade, a correção e o respeito, desenvolver o esporte e a cultura, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento pessoal e comunitário, assegurando um ambiente de civilidade e paz que trará nossos jovens de volta a suas famílias e comunidades;

Gestão profissional, que priorize a transparência, a participação cidadã, a aplicação das boas normas de gestão assentada em valores perenes de nossa gente.

Prosperidade, obtida através do desenvolvimento econômico, geração de empregos e aumento da renda. Apoio ao empreendedorismo, fomento às empresas locais, atração de novos investimentos através da qualificação da cidade e da qualificação de nossa mão de obra e de nossa gente.

Este plano tem como base o cidadão de MOGI MIRIM, que é a base da transformação de nosso município em uma cidade mais inclusiva, vibrante, mais próspera, onde cada cidadão poderá viver, trabalhar e se desenvolver plenamente com dignidade e segurança, sem precisar procurar por outro lugar, assegurando que nossos investimentos nos jovens e no futuro frutifiquem na cidade.

PLANO DE GOVERNO



CUIDANDO DAS PESSOAS

SAÚDE QUE OUVI E ACOLHE

Ação estratégica:

- Garantir o atendimento multidisciplinar de forma rápida, coesa e educativa;
- Reduzir o tempo de espera para consultas médicas nos locais de prestação de serviços SUS da prefeitura;
- Ampliar a oferta de medicamentos, através de ações administrativas específicas da especialidade, com a finalidade de reduzir o tempo de espera, sobretudo, a medicações de processo e alto custo, garantindo o fornecimento do medicamento essencial (Rename e Renum);
- Promover ações em saúde de caráter preventivo, tendo a vigilância em saúde como principal articulador ético e administrativo;
- Apoiar as Entidades que prestam serviços à saúde física e mental dos munícipes;
- Acompanhar a qualidade dos serviços de saúde prestados;
- Captar permanentemente recursos estaduais e federais para a saúde.

Infraestrutura:

- Mapear a infraestrutura da saúde, elucidando prioridades segundo seus colaboradores;
- Planejar e implantar, gradativamente, soluções relativas ao *déficit* de infraestrutura, mobiliário e/ou pessoal nas unidades de atendimento;
- Implantar mais uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), tendo como base o perfil socioeconômico e a população como critério de escolha, para definir a planta física da unidade;
- Padronizar a linguagem de Tecnologia de Informatização de toda a rede, trazendo eficiência ao funcionamento do serviço, e, conseqüentemente, economia para o sistema;
- Adequar a plataforma para um único sistema que forneça ao prestador e ao usuário informações e serviços via internet, como *status* do seu atendimento;
- Reestruturar o laboratório municipal buscando uma gestão exclusivamente pública;
- Ampliar a equipe do Serviço “Melhor em Casa” para pacientes acamados e pacientes crônicos em suas residências;
- Reestruturar a infraestrutura e serviços de saúde a munícipes da área rural e bairros

distantes do centro;

- Apoiar o NEPH – (Núcleo de Educação Permanente e Humanização), com educação constante aos profissionais de saúde;
- Apoiar programas no setor de fisioterapia, incluindo terapias integrativas e complementares reconhecidas pela OMS (Organização Mundial de Saúde) - acupuntura, reiki, fitoterapia, entre outras, e transformar estas ações em práticas de saúde preventiva e tratamento;
- Implantar um Pronto Socorro Pediátrico, através da ampliação do Pronto Socorro atual;
- Instituir corredores de urgência e emergência para PS, UPA e CAPS;
- Desenvolver estratégias para agilizar os serviços do SAMU.

Gestão:

- Aperfeiçoar a Gestão do Cadastro Informatizado do Cartão SUS, garantindo que os serviços da rede de atenção básica sejam exclusivamente para residentes no município de Mogi Mirim;
- Informatizar o Sistema de Saúde, envolvendo confirmação de consultas e exames por whatsapp;
- Utilizar de forma racional as ações do “Consórcio Intermunicipal de Saúde”;
- Implementar o sistema para agendamentos de consultas, exames, procedimentos e internações;
- Promover mutirão de exames, visando zerar a lista de espera para exames;
- Implementar o fornecimento de medicamentos essenciais (REMUME e RENAME), a fim de reduzir o tempo de espera ao acesso aos medicamentos;
- Readequar o atendimento da Assistência Farmacêutica, implantando farmácia de medicamentos administrativos que hoje estão com a Farmácia de alto custo, promovendo maior agilidade processual e acesso a medicamentos;
- Manter as farmácias de processos e alto custo;
- Promover a gestão democrática e participativa da sociedade nos termos da saúde, garantindo a articulação com a Sociedade Civil e o Conselho Municipal de Saúde;
- Promover a integração das Secretarias de Educação, Saúde e Promoção Social, visando proporcionar serviços adequados aos cidadãos, especialmente os PCD e TEA.

Santa Casa:

- Desenvolver um novo modelo de gestão para a Santa Casa, em relação à Secretaria de Saúde;
- Promover a relação médico-paciente, reduzindo a terceirização;
- Implantar a farmácia 24 horas na Santa Casa;
- Desenvolver estudos para um projeto piloto de implantação da telemedicina em ambiente hospitalar;
- Incluir no plantão do PS (à distância e/ou presencial) o médico pediatra;
- Disponibilizar Leito Psiquiátrico;
- Implantar a UPA Pediátrica, oferecendo acolhimento mais cuidadoso para as crianças, com ludicidade e profissionais capacitados e habilitados. Na prática, as crianças e adolescentes que precisarem de urgência e emergência terão atendimento separado dos adultos. O local terá sala de estabilização, de curativo, de medição, de leitos de observação e consultórios com acompanhamento familiar.

Atenção Básica:

- Revitalizar e adequar a Farmácia Popular;
- Implantar campanhas voltadas à prevenção e à promoção da saúde;
- Rever a prestação de serviços no campo da Fonoaudiologia, Psicologia junto às UBS's e às ESF's;
- Implantar e implementar estrategicamente a atenção farmacêutica;
- Reestruturar o serviço de Enfermagem.

Gestão de Pessoas:

- Intensificar a formação continuada dos profissionais da saúde;
- Valorizar e humanizar a relação com os servidores concursados e uso de critérios técnicos para a terceirização.

Atenção especializada:

- Desenvolver estudos para avaliar a viabilidade de implantação do ambulatório da saúde geriátrica da saúde adolescente;
- Desenvolver estudos para avaliar a viabilidade de ampliar o ambulatório de gestação de alto risco e patologias inerentes à saúde da mulher, o ambulatório de feridas e ostomia;

- Desenvolver estudos para avaliar a viabilidade da equipe do serviço “Melhor em Casa”;
- Desenvolver estudos para avaliar a viabilidade da contratação de especialidades médicas em falta (Neurologista e Oftalmologista).

Atendimento à Saúde da Mulher:

- Viabilizar junto ao governo estadual a implantação de um AME Mulher.

Atendimento do PCD na Saúde:

- Implementar suporte médico, psicológico, fonoaudiólogo e assistência social para atendimento, acolhimento e acompanhamento de PCDs;
- Reavaliar as estruturas e programas do PCD na saúde;
- Avaliar a parceria da Secretaria da Saúde com instituições de atendimento ao PCD;
- Estudo de demandas para novas parcerias efetivas junto ao PCD;
- Apoiar a APDMM - Associação da Pessoa com Deficiência de Mogi Mirim.

Atendimento do TEA na Saúde:

- Priorizar o processo de avaliação e laudo das crianças suspeitas de TEA;
- Implementar os processos e metodologias adequados aos portadores de TEA, conforme legislação vigente;
- Efetuar um censo sobre portadores de TEA de nossa cidade;
- Avaliar e implementar Centro Especializado para portadores de TEA, em conjunto com o CEMAE e CAPS-IJ;
- Integrar o trabalho desenvolvido pelo CEMAE e CAPS-IJ, no que se refere ao atendimento do portador de TEA e sua família.

Atendimento aos dependentes e família de usuários de álcool e de outras drogas:

- Desenvolver estudos para a criação de um programa integrado de atendimento aos dependentes e famílias de usuários de álcool e de outras drogas, que envolva atenção na área da saúde, educação, formação profissional, assistência jurídica e parceria com o terceiro setor, como, por exemplo, as comunidades terapêuticas.

Vigilância em Saúde:

- Implantar gestão técnica compatível com a área.
 - **VE - Vigilância Epidemiológica:**
 - Implementar ambulatório de hanseníase (diagnóstico e busca ativa);
 - Ampliar a gestão de imunobiológicos; laboratório de HIV, DST's e Hepatites, laboratório de tuberculose pulmonar, programas educativos, serviço de assistência farmacêutica em vigilância.
 - **VS - Vigilância Sanitária:**
 - Redefinir estratégia e plano de ação objetivando a manutenção da saúde sanitária;
 - Implementar medidas educativas objetivando a orientação e reciclagem social.
 - **Vigilância Ambiental (Zoonose):**
 - Dar suporte para que as equipes de combate à Zoonose executem o Plano Nacional de Vigilância do Ministério da Saúde.

Proteção animal:

- Transformar o BEA (Bem Estar Animal) em Secretaria;
- Mapear informações sobre animais domésticos;
- Elaborar um plano de curto, médio e longo prazo, para o atendimento das necessidades dos animais, envolvendo o Conselho de Proteção e Defesa dos Animais, Centro de Zoonoses e BEA;
- Mapear o estado da infraestrutura dos equipamentos e equipe técnica do BEA, para melhoria do atendimento dos animais e relacionamento com entidades e protetores independentes, que trabalhem envolvidos na causa animal;
- Implantar programas de cadastração em massa por zonas ou áreas urbanas predeterminadas, seguida de chipagem em todos os animais;
- Criar a “Farmácia PET”;
- Criar o “Banco de Ração”;
- Ampliar parcerias com as clínicas locais para atendimentos de animais e alguns procedimentos e medicações imprescindíveis, como também, emergências no período noturno, finais de semana e feriados;
- Desenvolver parcerias com hospitais veterinários universitários da região para atendimento de demandas complexas;
- Apoiar o funcionamento de uma rede de adoção de animais: BEA - Portas Abertas com divulgação em rede social;

- Implantar Programa de Chip nos animais domésticos e de grande porte em áreas urbanas.

Centro odontológico:

- Acompanhar o atendimento do CEO (Centro de Especialidade Odontológica);
- Acompanhar a demanda de laboratório de prótese que atenda o CEO (Centro de Especialidade Odontológica);
- Ampliar o atendimento Odontológico na UPA;
- Implementar campanhas preventivas e educativas de saúde bucal integrada à rede municipal de ensino;
- Estabelecer parcerias com Faculdades de Odontologia da região;
- Estudar a possibilidade de ampliar atendimento para as áreas rurais.

Central de regulação:

- Adequar equipe para demanda, se necessário, médico, enfermeira e auxiliares;
- Atuar junto à DIR de São João da Boa Vista, para ampliar e agilizar a liberação de exames e cirurgias;
- Gerenciar maior autonomia para que o serviço supramencionado tenha contratos de prestação de serviços cirúrgicos, de imagem e cito-histopatológico na cidade, junto às clínicas, hospitais e Santa Casa, agilizando o atendimento e reduzindo custos de transporte.

POLÍTICA SOBRE DROGAS

- Desenvolver, em conjunto com a Secretaria de Educação e Assistência Social, campanhas educativas em todas as escolas municipais, particulares, estaduais e federais, nas igrejas, clubes de serviços, objetivando a prevenção ao uso de drogas ilegais;
- Ampliar o patrulhamento preventivo objetivando aumentar a segurança do cidadão, a prevenção do uso de drogas nos parques, praças e vias públicas da cidade, protegendo o patrimônio público;
- Desenvolver trabalho ativo com pessoas em situação de rua, objetivando o seu acolhimento, reinserção familiar e/ou encaminhamento para tratamento da dependência química;
- Articular junto à demais Políticas Públicas a elaboração de Serviços, Programas e Projetos de ações preventivas e curativas para abordagem de crianças e adolescentes em uso de substâncias psicoativas ilícitas.

SEGURANÇA PÚBLICA

- Estimular a integração das forças de Segurança Pública do município: Bombeiros, Guarda Municipal, Polícia Civil, Polícia Militar;
- Desenvolver estudos para a criação de uma base Comunitária da GCM na região central da cidade;
- Apoiar o CONSEG, estimulando a participação da população e apoiando as reuniões itinerantes;
- Apoiar programas de Vizinhança Solidária;
- Ampliar e aperfeiçoar o Monitoramento Eletrônico, estendendo para avenidas e outros bairros com acesso real para a Polícia Civil, Polícia Militar e GCM;
- Ampliar o sistema de Muralha Digital;
- Desenvolver um projeto de integração das câmeras de vigilância privadas aos programas de monitoramento eletrônico;
- Implantar um centro de monitoramento de imagens e inteligência profissionalizada, com equipe técnica específica;

- Buscar e implantar um programa informatizado com dados integrados entre todas as polícias para gestão de informações e ações corretivas e preventivas;
- Reforçar o policiamento preventivo e proximidade com a comunidade, a fim de fortalecer a relação entre polícia e cidadãos, aumentando assim, a confiança e a eficácia das ações policiais;
- Aumentar o efetivo da Guarda Municipal;
- Direcionar recursos para programas e ações estratégicas;
- Promover formação, especialização, integração e treinamentos para os servidores da Guarda Municipal;
- Buscar recursos para melhorar a infraestrutura de trabalho conforme as necessidades dos planos operacionais de Patrulhamento Preventivo;
- Implantar sistema de segurança nas escolas;
- Investir no Patrulhamento Rural e adotar monitoramento por câmeras na zona rural;
- Planejar a implantação da Guarda Civil Ambiental e Proteção animal;
- Estabelecer uma parceria com a Polícia Militar para a patrulha rural;
- Buscar parceria para reformar as instalações físicas do Plantão da Polícia Civil;
- Avaliar a possibilidade de implantação da Função Delegada com a Polícia Militar e com a criação também para a Guarda Municipal e Polícia Civil.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade social, em particular, as que recebem o Bolsa Família ou outro programa de renda mínima, com oferecimento de alternativas para os seus autossustentos e desenvolvimento de seus filhos;
- Acompanhar a população vulnerável, principalmente os períodos e prazos dos benefícios e critérios para o recebimento destes;
- Efetivar a gestão de dados dos beneficiários integrando Promoção Social, Educação e Saúde;
- Oferecer meios para que a população vulnerável alcance uma nova perspectiva de vida, através do empoderamento e da empregabilidade;
- Oferecer programas e cursos de formação mínima educacional e profissional;
- Acompanhar a qualificação profissional da população vulnerável e inserção no mundo do trabalho;

- Apoiar a formalização via microempreendedor individual (MEI), caso esta seja uma opção;
- Gerar sentimento de dignidade, pertencimento e felicidade, promovendo a autoestima do cidadão e sentimento de cidadania;
- Oferecer suporte às ações dos Conselhos Municipais;
- Qualificar o atendimento às famílias com crianças e jovens sob medida de proteção, em razão de violação de direitos no âmbito familiar;
- Estabelecer parceria com o Ministério Público e Poder Judiciário, visando melhorar os projetos de atendimento à população carente e desassistida, entre outros, evitando a judicialização das demandas sociais;
- Estabelecer parceria com as Instituições do Município (OAB, Igrejas, Escolas, etc.), visando proporcionar conscientização e informações aos cidadãos, sobre seus direitos e os serviços municipais disponíveis para atendê-los;
- Valorizar o apoio das Entidades sociais no enfrentamento das graves questões sociais;
- Melhorar constantemente o trabalho de abordagem social, buscando direcionar as pessoas em situação de rua para abrigos;
- Planejar a ampliação do número de Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) nos territórios, "desafogando" os já existentes;
- Fomentar a participação das empresas de Mogi Mirim, na colaboração junto às Entidades Assistenciais (benefício IRPJ e visibilidade social);
- Aprimorar e ampliar o atendimento desenvolvido à mulher através do CRAM.

LONGEVIDADE E ENVELHECIMENTO ATIVO

- Buscar recursos para implantação de mais unidades do “Centro Dia do Idoso”;
- Criar o Programa Voluntário voltado para aposentados e para a melhor idade, com finalidade de inseri-los em atividades sociais;
- Criar programas de empregabilidade para idosos com interesse e motivação para a atividade;
- Articular Políticas Públicas na área da educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer para atendimento especializado aos idosos.

HABITAÇÃO

- Habilitar o município para utilizar os planos estadual e federal de habitação popular, visando a redução do *déficit* habitacional nas faixas de renda mais baixas;
- Buscar atingir a meta de até 4 mil casas populares.

CUIDANDO DA CIDADE

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO

- Incentivar, por meio de parcerias, a reurbanização da área central, estudando a possibilidade de criação de novos espaços de moradia, estacionamentos e melhoria da circulação viária local;
- Produzir estudo de viabilidade para transferência da Administração da Prefeitura para o Centro;
- Utilizar de leis, convênios e lei de incentivos para revitalização do centro em parceria com as empresas.

MOBILIDADE URBANA / TRÂNSITO

- Estudar o trânsito da cidade para a melhoria do fluxo, principalmente da área central;
- Planejar, regular, executar, operar e fiscalizar o sistema de trânsito de veículos motorizados em locais e horário predeterminados;
- Assegurar que ruas, calçadas e ciclovias estejam em boas condições;
- Criar ciclovias no município e promover campanhas de incentivo à prática do ciclismo;
- Incentivar a diversificação das alternativas de mobilidade integrando diversos modais;
- Garantir que todas as estruturas de trânsito, faróis, radares e lombadas estejam fornecendo fluidez ao sistema de tráfego da cidade e segurança, tanto aos motoristas quanto aos transeuntes;
- Garantir que as placas de denominação de ruas e avenidas, assim como placas de sinalização

- de trânsito e placas de orientação aos motoristas, estejam sempre nas melhores condições;
- Manter campanhas permanentes de educação para o trânsito para a população, motoristas e crianças;
 - Manter atualizado o Plano de Mobilidade Urbana;
 - Planejar, coordenar, implantar e fiscalizar a execução da política de estacionamento de uso público e privado, com e sem pagamento pela sua utilização;
 - Desenvolver um plano de construção e revitalização de calçadas;
 - Estudar a possibilidade de um anel viário para o crescimento da cidade.

TRANSPORTE PÚBLICO

- Reavaliar o contrato com a empresa de ônibus, no que tange às obrigações relativas à idade mínima da frota, números de ônibus em circulação, horários de funcionamento, cobertura por região, rotas urbanas e rurais, de acordo com a demanda e planejamento futuro baseado no crescimento demográfico das regiões;
- Estudar a viabilidade da implementação de ponto de ônibus com braile;
- Rever a localização do atual terminal urbano, com a criação de um terminal de integração entre as diversas linhas urbanas;
- Colocar em prática a “Lei Adote Um Ponto de Ônibus”.

SANEAMENTO

- Coordenar, implementar e acompanhar o Plano de Saneamento Básico, contemplando os quatro serviços básicos do saneamento:
 - I-Abastecimento de água potável;
 - II-Esgotamento sanitário;
 - III-Manejo de resíduos sólidos;
 - IV- Drenagem e manejo das águas pluviais.
- Garantir a universalização do saneamento básico para toda Mogi Mirim, atingindo 100% de

- fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto;
- Promover a troca da rede de água e esgoto do centro;
 - Revisar o contrato da SESAN;
 - Desenvolver os projetos de Bacias de Contenção de enchentes, em locais estratégicos, com prévios estudos elaborados no plano - (Lavapés, Rio Mogi Mirim e Córrego Santo Antônio);
 - Desenvolver estudos para tornar obrigatória a implantação de Calçamento (pavimento de concreto intertravados) para absorção de água pluvial, em novos loteamentos e substituição gradativa dos atuais;
 - Desassorear e aprofundar a calha, e alargar as margens do Rio Mogi Mirim, no trecho urbano, aumentando a sua vazão, evitando a curto prazo, as enchentes decorrentes das condições climáticas adversas.

RESÍDUOS SÓLIDOS

- Implementar Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIR - (Lei 12.305/2010 e o Plano Nacional de Resíduos Sólidos);
- Buscar 100% de fornecimento de coleta e disposição de resíduos, com aumento na eficiência e na qualidade dos serviços prestados;
- Desenvolver programas de coleta seletiva e reciclagem, além de iniciativas para redução do uso de plásticos;
- Criar eco pontos no município;
- Desenvolver estudos para criar sistema de chipagem de caçambas de descartes;
- Desenvolver programas educacionais e campanhas para o aumento da reciclagem do lixo doméstico e industrial (coleta seletiva);
- Definir pontos para depositar resíduos da construção civil para posterior reciclagem;
- Apoiar as Associações e Cooperativas de Catadores;
- Desenvolver estudos para implantação, através de uma Parceria Público Privada, de Usina para valorização de RSU (Resíduo Sólido Urbano) para atender a região, buscando a produção de energia elétrica e térmica, com aproveitamento pleno dos rejeitos provindos de estação de reciclagem.

INFRAESTRUTURA URBANA

- Efetuar planejamento urbano, envolvendo a instalação de espaços públicos de convivência e equipamentos públicos;
 - Reavaliar todos os procedimentos relacionados à manutenção e a limpeza de vias públicas, corte de mato e, zeladoria de praças e espaços públicos;
 - Adequar, sempre que necessário, o Plano Diretor da cidade, para que seja estimulado o crescimento ordenado do município e ofereça opções de moradia próximas dos bens e serviços públicos e do emprego;
 - Fazer cumprir e fiscalizar o cumprimento das diretrizes e normas do Plano Diretor da cidade;
 - Verificar, mapear e reduzir as moradias em áreas de risco;
 - Implantar banheiros públicos com acessibilidade;
 - Participar das ações de planejamento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, transportes, comunicação, tecnologia, visando a inclusão das demandas dos PCDs;
-
- Iniciar estudos para a implantação de uma segunda ponte no prolongamento da ponte da Rua Ariovaldo Silveira Franco, ligando o Bairro Linda Chaib e Cachoeira, criando uma rotatória neste cruzamento;
 - Revisar, atualizar e publicar o Código de Posturas Municipal, ferramenta indispensável ao trabalho da Fiscalização.

MEIO AMBIENTE

- Fomentar a cooperação na integração das ações dos órgãos ambientais (CETESB, DAAE, PMA), com vistas à prevenção dos impactos ambientais, fortalecendo e intensificando a fiscalização ambiental;
- Monitorar os rios e córregos urbanos, de modo a preservar permanente as vegetações marginais, impedindo assoreamento ou obstrução das correntes das águas;
- Implantar programas de preservação ambiental, tais como, programas de reflorestamento, proteção de nascentes e conscientização ambiental;
- Estimular o uso de energias renováveis e implantar gradativamente nos prédios públicos;

- Organizar a Defesa Civil;
- Criar o Plano de Contingência, envolvendo as bacias hidrográficas culminado para os rios Mogi Mirim e córrego Santo Antônio;
- Implementar o Plano Municipal de Arborização Urbana e estimular o plantio de árvores nas calçadas das residências;
- Realizar o censo ou inventário da arborização urbana para levantamento das questões prioritárias com áreas para novos plantios e árvores que demandam ações como avaliação de risco, poda, substituição, entre outros;
- Promover a educação ambiental nas escolas e incentivar a realização de campanhas educativas, em parceria com o terceiro setor;
- Buscar parcerias com instituições empresariais e outras para apoiar as empresas na implantação de programas de gestão ambiental;
- Desenvolver, em parceria com governos estadual e federal, programa de manutenção e recuperação das matas ciliares de rios, córregos e preservação de nascentes;
- Captar Recursos do FEHIDRO da Secretaria de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo para programas ambientais;
- Desenvolver estudos para implantação de um parque Fotovoltaico (Minigeração Distribuída), bem como implantação nos prédios públicos.

CIDADANIA

EDUCAÇÃO

Qualidade da Educação:

- Posicionar Mogi Mirim entre as melhores cidades de ensino público do estado e região;
- Aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em relação às últimas avaliações;
- Otimizar e valorizar a formação continuada dos professores;
- Estimular a participação da sociedade nos Conselhos das escolas;
- Garantir condições adequadas de infraestrutura, materiais e manutenção das escolas;
- Apostilar o sistema de ensino, não utilizando um único sistema educacional;
- Investir em infraestrutura adequada e programas educacionais inovadores;

- Manter de forma contínua a melhoria física das escolas e creches;
- Implantar, progressivamente, o período integral para alunos até o Ensino Fundamental 2;
- Estudar a viabilidade de um calendário escolar em conjunto com os municípios: Itapira, Mogi Guaçu e Estiva Gerbi;
- Estudar a implantação de um Colégio Cívico Militar.

Biblioteca:

- Desenvolver um estudo das condições estruturais, acervo disponível, equipamentos, instrumentos e profissionais para as bibliotecas escolares;
- Promover estudo para viabilidade da biblioteca móvel;
- Incentivar visitas e uso da biblioteca municipal;
- Investir em projetos de leituras em creches e escolas;
- Estabelecer parceria com a biblioteca municipal por meio de projetos de incentivos à leitura.

Plano de Desenvolvimento e qualificação das CEMPIS:

- Desenvolver um estudo de demanda de novas creches e/ou ampliação;
- Avaliar as creches nos quesitos equipamentos e instrumentos de trabalho, entre outros;
- Criar um Plano de Desenvolvimento das creches;
- Reorganizar horários de estudos dos profissionais da primeira infância;
- Investir em equipamentos e brinquedos pedagógicos para as demandas identificadas no estudo de demanda;
- Desenvolver estudos de horários estendidos, ou criação de uma creche com horário especial, que atue 07 dias da semana, 12 horas por dia, para atender crianças cujas mães trabalham em horários especiais, sábados, domingos e feriados.

Valorização dos profissionais da educação:

- Estudar a viabilidade de criar o Plano de Carreira da Educação;
- Avaliar a aplicação da Lei do Piso, iniciada em 2018.

Programas para a Juventude:

- Atuar junto aos adolescentes e aos jovens, por meio da educação, saúde, esporte, lazer, cultura e formação profissional, para que vislumbrem a possibilidade de ter oportunidades na vida em sociedade, longe da criminalidade;

- Desenvolver projetos, envolvendo várias secretarias e instituições, para a realização de cursos profissionalizantes, educação informal, prevenção às drogas, entre outros;
- Auxílio ao primeiro emprego e parcerias para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Escola Cidadã:

- Promover educação empreendedora para alunos e comunidade, em parceria com o SEBRAE e outras instituições;
- Promover formação financeira para alunos e comunidade, em parceria com o SEBRAE e outras instituições;
- Avaliar as condições dos laboratórios de informática das escolas, captar recursos para a sua atualização e retornar as aulas de informática na grade curricular dos alunos;
- Implantar programas culturais, esportivos e de saúde;
- Buscar parcerias com empresas para investimentos na Escola Cidadã, para implantação gradativa de aulas de balé, artes marciais, educação bilíngue, jogos de xadrez, teatro, musicalização, instrumento musical, circo e outros, a partir da educação infantil;
- Criar convênios com o SENAI, SEBRAE, SENAC, ETEC, FATEC e Universidades, para atuarem nos programas da “Escola Cidadã”.

CULTURA

- Ampliar os investimentos em cultura, com recursos obtidos através de convênios com os governos estadual, federal e instituições privadas;
- Manter e aperfeiçoar todas as atividades culturais que compreendem o calendário cultural do município;
- Criar calendário de eventos, divulgando junto à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo;
- Desmembrar a Secretaria de Turismo da Secretaria de Cultura;
- Apoiar eventos que promovam a cultura local e regional;
- Incentivar a conservação e a preservação do patrimônio histórico e de áreas naturais;
- Utilizar mais o Centro Cultural para atividades diversas;
- Promover eventos culturais nos bairros;
- Apoiar e incentivar os artistas da cidade, capacitando-os para a participação nas leis de

incentivo à cultura nos âmbitos federal, estadual e municipal;

- Estimular eventos culturais privados com vinda de programas renomados;
- Estimular atividades culturais que valorizem o folclore e a cultura popular;
- Incentivar o fortalecimento dos Conselhos, tais como, Políticas Públicas, patrimônio, CEDOC (Centro de Documentação Histórica), biblioteca e turismo;
- Desenvolver espaços físicos para atividades culturais;
- Descentralizar o Centro Cultural;
- Promover pontos culturais nas escolas;
- Incentivar formações em artes, como, música, teatro, dança e circo;
- Avaliar convênios com escolas de arte para atendimento à população;
- Interligar cultura e educação, garantindo o deslocamento do aluno para atividades culturais;
- Trazer jovens para o Centro Cultural;
- Promover calendário de eventos culturais e esportivos, com participação da cultura, educação e esporte;
- Buscar convênio com SESC, SENAC, SENART e SEBRAE para atividades culturais;
- Valorizar e resgatar os eventos do município;
- Criar e apoiar projetos que envolvam museus;
- Apoiar a criação de um museu de Arte Sacra;
- Incentivar proprietários de obras de arte e acervos a colocá-las em museus;
- Promover projetos culturais para idosos;
- Implantar acessibilidade nos espaços culturais;
- Promover a manutenção do Salão da Arte;
- Criar intercâmbios culturais com municípios da região;
- Implantar Centro de Formação Artística para a juventude.

ESPORTE E LAZER

- Incentivar o aumento da participação da população na prática da atividade física voltada para a saúde e qualidade de vida, envolvendo todas as faixas etárias e gêneros;
- Reformar e construir quadras poliesportivas e de outros esportes, em diferentes localidades do município, de modo a promover e descentralizar a prática de atividades físicas e esportivas;

- Captar empresas parceiras através da Lei de Incentivo ao esporte e lazer para implantação de atividades;
- Realizar projetos mensais de lazer em áreas públicas e em parceria com as áreas correlatas (educação, cultura, meio ambiente);
- Apoiar e ampliar os Jogos Interescolares;
- Apoiar atletas e paratletas que representam o município em competições oficiais;
- Resgatar eventos como as Olimpíadas dos Trabalhadores, o Festival de Pipas, o Garçom Cross, a Cãominhada, Blocos de Carnaval, entre outros;
- Ampliar a articulação com o governo federal, parcerias com empresas, clubes e organizações para o incentivo e patrocínio dos atletas mogimiriano;
- Apoiar as competições das diversas modalidades esportivas e competições na modalidade paraolímpica;
- Manter e ampliar o Programa de Bolsa Atleta, com objetivo de desenvolver, incentivar e valorizar a prática do esporte;
- Proporcionar condições para que jovens talentos e atletas de alto rendimento, naturais e residentes em Mogi Mirim, possam treinar e se aperfeiçoar em local e condições adequadas;
- Apoiar e promover festivais (de teatro, música, cinema na praça) no Centro Cultural;
- Promover eventos nos bairros, valorizar os artistas e grupos de teatro locais;
- Otimizar o uso da piscina municipal; “Paulo Borges Monteiro”;
- Oferecer no espaço cidadão, atrações gratuitas para a família, campeonatos esportivos e de dança;
- Criar espaços públicos, como parques, praças e áreas de recreação;
- Revitalizar o Horto Florestal, Zoológico e Zerão;
- Criar circuito ciclístico na estrada da cachoeira;
- Criar circuito rural;
- Estudar a possibilidade da criação da Cidade da Criança;
- Implementar atividades de lazer na Zona Leste.

GESTÃO PROFISSIONAL

MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Promover um governo participativo e transparente por meio dos sites, redes sociais e

reuniões periódicas em regiões para avaliação das metas de governo e redirecionamento de projetos, caso a população considere necessário;

- Implantar programa de gestão eficiente através de processos ágeis de informatização reduzindo a burocracia, o tempo de atendimento e fornecendo respostas rápidas e eficazes ao cidadão;
- Planejar a instalação de um novo Espaço Administrativo Municipal, visando um maior benefício para o desenvolvimento das funções administrativas municipais, bem como a modernização dos espaços para atendimento aos munícipes;
- Dispor de sistemas, tecnologias de ponta e aplicativos inteligentes viabilizando uma gestão pública eficiente, democrática e ágil dos serviços disponíveis à população, buscando um padrão de excelência no atendimento;
- Criar uma estrutura de controle de CONTRATOS PÚBLICOS de alto valor para dar transparência e garantia de qualidade na prestação de serviços com preços justos;
- Buscar gradativamente a produção de AVCB, acessibilidade, licenças da vigilância sanitária, e outros, dos prédios públicos municipais;
- Revisar gradativamente contratos de longo prazo para verificar se atendem aos critérios da nova gestão;
- Buscar parcerias e concessões.

GESTÃO DESBUROCRATIZADA /TRANSPARÊNCIA / PARTICIPAÇÃO POPULAR

- Desenvolver estudos e ações para aumentar a eficiência dos serviços, o pronto atendimento dos cidadãos e valorizar o funcionalismo com base nos resultados;
- Buscar permanentemente o melhor funcionamento e eficiência dos serviços públicos, desburocratizando os processos administrativos;
- Buscar, permanentemente, a redução da burocracia;
- Fortalecer e apoiar todos os Conselhos Municipais;
- Desenvolver Consultas Públicas para definição de prioridades de investimento;
- Estudar a possibilidade de um orçamento participativo;
- Promover a transparência e prestação de contas nas decisões políticas e combate à corrupção;
- Desenvolver um portal da transparência acessível e completo das contas públicas e dos atos

públicos;

- Promover audiências públicas regulares.

FINANÇAS PÚBLICAS E RESPONSABILIDADE FISCAL

- Exercer a gestão pública com base em princípios éticos, morais, democráticos e articulados aos interesses sociais definidos com ampla participação popular;
- Aperfeiçoar, cada vez mais, os processos e sistemas de gestão financeira e orçamentárias das diversas áreas da gestão pública.

SERVIDORES PÚBLICOS

- Desenvolver um plano de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento permanente dos quadros técnicos e administrativos da Prefeitura, de acordo com as necessidades de cada servidor e associadas às necessidades dos serviços públicos;
- Realizar estudos para reorganização de cargos e salários dos servidores, reordenamento de secretarias e diminuição dos cargos em comissão, quando viável;
- Desenvolver estudos sobre Plano de Saúde e dos benefícios existentes e praticados.

PROSPERIDADE

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA

- Definir uma política de Desenvolvimento Econômico Municipal que foque no crescimento das empresas locais, captação de novos negócios e aumento da renda do trabalhador local;
- Diagnosticar os setores econômicos locais, demanda de novos negócios, ofertas de serviços e produtos, demanda de qualificação e possibilidades de estímulo à economia local;
- Elaborar o Plano Estratégico de estímulo ao crescimento dos negócios locais, estabelecendo ações de captação de recursos, elaboração de projetos, criação e atração de novos negócios, fomento aos setores da indústria, comércio, agricultura, serviços e turismo;
- Ampliar a oferta de Microcrédito como política de fomento de Pequenos Negócios (Banco do Povo);

- Apoiar o crescimento das empresas locais, através do fomento à cadeia produtiva local, regional e nacional, com foco em Mogi Mirim e qualificação de mão de obra;
- Captar novos negócios nacionais e internacionais;
- Fortalecer o empreendedorismo, criando um ambiente favorável para os investidores;
- Estabelecer um intercâmbio constante da administração com órgãos estaduais e federais, instituições nacionais e internacionais para fomento e financiamento, propiciando a atração de novos investidores, o suporte, modernização e expansão dos já existentes no município;
- Apoiar ações de formação de cooperativas, associações de classe, que visem a valorização das atividades industriais, comerciais, serviços e rurais;
- Promover a melhoria do ambiente de negócios, facilitando a emissão de alvarás e das licenças necessárias para que as empresas comecem a funcionar (diminuir burocracia, agilizar processos e reduzir prazos);
- Participar de missões empresariais, rodadas de negócios e apresentar Mogi Mirim para potenciais investidores e empreendedores, prospectando oportunidades de investimentos, programas de incentivo, destacando os potenciais econômicos e sociais da cidade.

PROGRAMA QUALIFICA MOGI MIRIM

- Criar o programa de qualificação de mão de obra “QUALIFICA MOGI MIRIM”;
- Definir cursos de formação e especialização da mão de obra, conforme instalação de novos negócios, desenvolvimento das empresas locais, dados das empresas e empresários e Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- Estabelecer convênios e parcerias com programa QUALIFICA SP, SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE, ETEC, FATEC, Universidades e outras instituições;
- Desenvolver oficinas para formação de mão de obra da construção civil, sendo, pedreiros, pintores, eletricitas, encanadores, instaladores de calhas, instaladores de ar-condicionado e serralheiros;
- Integrar os programas educacionais nos níveis técnicos, tecnológicos e superiores com os negócios gerados no município, de modo a aumentar a empregabilidade da juventude;
- Implantar cursos técnicos de curta, média e longa duração, nas mais diferentes áreas do conhecimento;

- Atender as empresas locais e as que serão implantadas com formação de mão de obra, através de cursos técnicos de curta, média duração;
- Estimular a manutenção e o crescimento do Programa Menor Aprendiz;
- Avaliar e implantar educação técnica inclusiva para os munícipes PCD e TEA;
- Estimular e apoiar as ações do Senar, junto aos produtores rurais e setor de turismo, de modo a profissionalizar cada vez mais estes setores econômicos;
- Estabelecer e gerir cronogramas de cursos e atividades;
- Valorizar e qualificar os empreendedores das áreas de serviços de alimentação, de comércio, de hotelaria e lazer;
- Acompanhar execução, frequência e avaliação final dos treinandos;
- Desenvolver ações de sensibilização junto a jovens, desempregados e famílias vulneráveis para a capacitação.

MOGI MIRIM EMPREGA

- Criar o programa “MOGI MIRIM EMPREGA”;
- Promover a gestão da oferta de vagas e atendimento das ofertas, através da captação de vagas nas empresas locais, empresas novas e divulgação destas;
- Avaliar e promover o cadastramento da mão de obra, acolhimento do desempregado, orientação sobre oportunidades atuais e futuras, orientação sobre o cadastramento no sistema “MOGI MIRIM EMPREGA”;
- Desenvolver treinamento para entrevista de emprego, plano de vida e outros temas;
- Apoiar e participar dos Grupos de RH das empresas;
- Atuar na empregabilidade de PCDs;
- Viabilizar famílias beneficiadas por programas sociais à inserção no mundo do trabalho;
- Priorizar famílias vulneráveis na capacitação profissional;
- Centralizar os dados da mão de obra.

ESTÍMULO AO CRESCIMENTO ECONÔMICO

- Fortalecer a implantação e a gestão do Programa FACILITA SP;
- Avaliar e ajustar a Lei de Incentivos frente ao Plano Estratégico de captação de negócios e estímulo ao crescimento da empresa local;
- Estabelecer o fluxo de tramitação da documentação e processos administrativos para garantir rapidez na implantação de novos negócios;
- Apoiar o empreendedorismo;
- Estabelecer e manter intercâmbios com organismos de fomento e desenvolvimento econômico, agentes financiadores e outros organismos nacionais e internacionais;
- Consolidar os distritos industriais existentes e garantir um terceiro distrito público ou privado para receber as empresas instaladas em regiões urbanas em eventuais conflitos de vizinhança, e novas empresas.

FORTALECIMENTO DOS SETORES ECONÔMICOS

- Fortalecer os Setores Econômicos (Agricultura, Comércio, Indústria, Serviços e Turismo).

AGRICULTURA

- Pesquisar, diagnosticar e mapear a produção local, a fim de identificar nossas vocações e novas oportunidades para o agro;
- Criar um ambiente favorável para investidores visando a ampliação do agronegócio;
- Desenvolver estudos para resgatar a FAIBAM (feira do agro);
- Implantar o mercado municipal;
- Intensificar as Políticas Públicas de apoio à produção agrícola, buscando estimular sua venda através dos varejões municipais;
- Produzir um plano de manutenção e melhoria de estradas rurais que contemple a participação da Prefeitura, Governo do Estado, e que envolva na discussão os usuários e população rural para sugestão de prioridades e melhores alternativas para ampliar e melhorar a segurança das estradas e o escoamento da produção local;
- Manter equipe de manutenção permanente para melhoria das estradas rurais e apoio aos agricultores, com pessoal e equipamento exclusivo;

- Aperfeiçoar o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos Municipal), visando incentivar os agricultores locais;
- Realizar parcerias com instituições e faculdades para disponibilização de cursos focados nas vocações e aptidões das zonas;
- Organizar o Núcleo de Agricultura Familiar, estimulando a capacitação dos produtores rurais e seus sucessores;
- Avaliar a viabilidade de construção de um Mercado Municipal Modelo em Mogi Mirim;
- Implementar programa de conscientização do uso correto de agrotóxicos, e o descarte adequado dos seus respectivos recipientes, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural – IDR;
- Promover estudos de viabilidade, da inserção de novas lavouras, visando aproveitar o período de ociosidade do solo;
- Estimular a constituição de microempresas e associações, para autogestão, por meio de cursos de capacitação, voltados aos produtores rurais;
- Apoiar e incentivar, a criação de cooperativas e associações para beneficiamento e venda da produção agrícola;
- Estabelecer programa de fortalecimento e incentivo da produção agrícola orgânica na agricultura familiar.

COMÉRCIO

- Apoiar a ACIMM e o Sindicato de comércio varejista, participando de ações conjuntas;
- Estimular a instalação de novos comércios na área central em função da sua revitalização;
- Integrar todas as ações da Gestão Municipal com o comércio, no sentido de criar sinergia e geração de emprego e renda;
- Estimular, apoiar e fomentar o artesão local para sua profissionalização e produção de peças com demanda de mercado.

INDÚSTRIA

- Captar novas indústrias para o Parque Industrial, focando na Indústrias que tem base da tecnologia na sua operação;
- Fomentar a ampliação da cadeia produtiva local e regional.

SERVIÇOS

- Estimular a instalação de novos negócios de prestação de serviços na área central em função da sua revitalização.

TURISMO

- Desmembrar a Secretaria de Turismo da Secretaria de Cultura;
- Fortalecer as ações de Mogi Mirim no que se refere ao MIT – Município de Interesse Turístico, garantindo seus critérios, tais como, potencial turístico, Conselho Municipal de Turismo, serviço médico emergencial, infraestrutura básica, Plano Diretor de Turismo e expressivos atrativos turísticos;
- Apoiar o Plano de Diretor do Desenvolvimento Turístico de Mogi Mirim;
- Apoiar e manter o Calendário de Eventos do município como forma de incrementar o turismo e o emprego;
- Captar recursos para a criação de um Centro de Eventos para atividades de convenções, espetáculos e atividades esportivas;
- Captar recursos para a criação do Museu Municipal;
- Dar continuidade e manter o sistema de sinalização das rotas e locais turísticos;
- Incentivar o turismo rural, de negócios, industrial, cultural, de eventos gastronômicos, buscando dar estrutura e apoio aos negócios;
- Desenvolver estudos de viabilidade de implementação de turismo náutico nas áreas da Cachoeira;
- Desenvolver rotas turísticas gastronômicas rurais e urbanas para vários formatos, como, caminhada, bike, jeeps, entre outros;
- Estimular o turismo de negócios, movimentado pela indústria e comércio, viabilizando a realização de feiras, fóruns, congressos, convenções, seminários e palestras;
- Incentivar empreendedores a explorarem o ecoturismo com turismo ecológico, turismo rural e turismo de aventura;
- Incentivar e apoiar empreendedores na realização de eventos artísticos, esportivos, de massa, histórico e cultural, entre outros;
- Estimular a promoção de eventos esportivos (amador e profissional, de pequeno e grande porte e de modalidades variadas), tais como, caminhada e corrida de rua, passeio ciclístico, campeonatos amadores de esportes individuais e coletivos, torneios de artes marciais,

campeonatos a níveis local, regional e nacional;

- Sedar etapas de confederações nacionais e jogos regionais;
- Apoiar eventos culturais, gastronômicos e atividades da Comunidade Italiana – Festa Della Mamma;
- Estimular e apoiar a promoção de projetos de turismo histórico;
- Estimular e apoiar preservação de patrimônios históricos, sendo, igrejas e casas históricas;
- Encontro de Motos Regional e Estadual;
- Implementar ações voltadas à divulgação do Turismo Cultural, Ecológico, Pedagógico e Histórico e Rural, dentro do município.

NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Implantar Polo de Tecnologia e Inovação composto de Incubadora de Startups, centro de formação de empreendedores e central de negócios, integrando a inteligência local e produção acadêmica à empreendedorismo e novos negócios;
- Estudar a possibilidade de ter a Agricultura como o núcleo central da pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas;
- Envolver as Universidades locais e regionais, os Centros de tecnologia e inovação de Campinas, São Carlos e São Paulo na transformação da pesquisa acadêmica em negócios inovadores e de sucesso;
- Envolver as empresas locais, os produtores agrícolas, as indústrias locais e regionais, com as atividades desenvolvidas no Polo de Tecnologia e Inovação;
- Criar intercâmbios com universidades nacionais e internacionais;
- Instalar um ambiente de negócios que gere nas empresas locais atuais e futuras uma visão de empreendedorismo, criatividade, inovação para novos mercados;
- Transbordar a visão de criatividade, inovação e empreendedorismo, ciência e tecnologia para o cotidiano da cidade, transformando Mogi Mirim em referência nas Políticas Públicas e na vida do cidadão.

AEROPORTO: EQUIPAMENTO GERADOR DE NEGÓCIOS E EMPREGO

- Tornar o aeroporto um equipamento gerador de negócios e empregos;
- Asfaltar e iluminar;

- Buscar uma vocação econômica para o aeroporto, avaliando as possibilidades de transformá-lo em Terminal de Cargas, Opção Modal para turistas do entorno e Circuito das Águas, estrutura para condomínio aeronáutico envolvendo Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Itapira e outros municípios.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Prospecção, (através de embaixadas, indústrias multinacionais que já estão instaladas no Brasil e região, Governos Estadual e Federal,) de oportunidades de investimentos para Mogi Mirim.

AGOSTO DE 2024